

HIPEROXEMIA, COMODISMO OU DESCUIDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

HYPEROXEMIA, COMFORT OR CARELESS: A LITERATURE REVIEW

Daniel Augusto Gonçalves Conserva¹, Dayana Priscila Mendes Pereira¹

¹Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

Resumo

Introdução: O oxigênio é o gás medicinal mais utilizado para a correção, reversão ou prevenção do transporte adequado de O₂ pela hemoglobina. Logo uso indiscriminado da oxigenoterapia seja no ambiente hospitalar ou domiciliar, pode elencar efeitos lesionais para o sistema cardiopulmonar, bem como o funcionamento do sistema nervoso. **Objetivo:** Analisar e explanar sobre os efeitos negativos e deletérios da hiperoxemia. Salientando a prescrição de O₂ e seus sistemas de oferta utilizados na prática clínica. **Metodologia:** Optou-se por uma revisão bibliográfica nos bancos de dados em saúde (PubMed, LILACS, Scielo, PEDro). Critérios de inclusão: ensaios clínicos randomizados, controlados e aleatórios, estudos experimentais, relatos de caso, estudos observacionais e diretrizes de prática clínica. Restrição de data e linguística com preferência de literaturas inglesas com dados dos últimos 5 anos, tipo de diagnóstico e tratamento. Excluíram-se artigos que não se encaixaram com a temática, artigos incompletos ou não disponíveis na íntegra e qualquer tipo de revisão. **Resultado: Resultados:** Após leitura e estratificação foram analisados 12 artigos. Os resultados obtidos apontaram, que mesmo havendo a publicação periódica de recomendações nacionais e internacionais sobre o uso de oxigênio. O uso acima do predito vem sendo o motivo do aumento da mortalidade em até 30 dias de internação, causando barotraumas, lesões oxidativas e rebaixamento do nível de consciência favorecendo a prevalência de síndromes de imobilismo. **Conclusão:** A hiperóxia é extremamente tóxica ao organismo e não há evidências sobre seu uso. Partindo disso, atualmente se é preconizado que a administração segura de FiO₂ seja aquela que mantém uma SpO₂ alvo de 94% a 98% para pacientes não retentores de CO₂ e síndromes hipercápnicas. Sendo o sistema de oferta mais comum no ambiente hospitalar, o cateter nasal tipo óculos. Dispositivo bastante maleável para alterações do fluxo, seja por falta de conhecimento dos profissionais, ou pelo manuseio dos acompanhantes.

Palavras-chave: Humanização. Oxigenoterapia. Prescrição. Prevenção. Prontuários.

Recebido: 06/05/2023

Aprovado: 09/05/2023